

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Estado do Paraná, realizada dia 30 de setembro de dois mil e vinte e quatro.

1 Aos 30 dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas,
2 de forma presencial, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo do
3 Fundo de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Paraná – FUNDEPEC-PR e
4 convidados conforme lista de presença em livro próprio, os senhores: Ágide Eduardo
5 Meneguette e Ronei Volpi – FAEP; Wilson Thiesen – SINDILEITE; Robson Leandro
6 Manfioletti e Alexandre Monteiro – OCEPAR; Otamir Martins e Rafael Gonçalves Dias –
7 ADAPAR; João Guilherme Rocha Loures Brenner – APCBRH; Jacir José Dariva – APS;
8 Angelo Setim Neto e Gustavo Fanaya – SINDICARNE; Ana Carolina Botelho e Juliana
9 Bianchini – MAPA; Inácio Afonso Kroetz e Paulo Sérgio Candido – Sindiavipar; Tohoru
10 Furukawa – Apavi; Natalino A. de Souza – Seab; Antônio Leonel Poloni, Tânia Mofati,
11 Nicolle Andreassa Wilsek – FAEP para deliberarem sobre os seguintes assuntos,
12 conforme Ofício de convocação n.º 016/24 – FUNDEPEC-PR de 18 de setembro de dois
13 mil e vinte e quatro. O vice presidente do Conselho Deliberativo do FUNDEPEC – PR,
14 Sr. Robson Manfioletti iniciou a reunião dando as boas-vindas e agradeceu a presença
15 dos membros do conselho. Em seguida, passou a palavra para o Sr. Ronei Volpi, diretor
16 executivo do Fundepec, para conduzir a reunião. Volpi mencionou sobre a condução do
17 processo eleitoral do Fundepec para gestão de 2025 a 2028, com publicação do Edital
18 em 11 de setembro a convocação de assembleia para eleição, e houve apenas a
19 inscrição de uma chapa, composta por: Ágide Eduardo Meneguette como presidente, e
20 Robson Manfioletti como 1º vice-presidente e Elias Zydeck como 2º vice-presidente e
21 todos os demais que apresentaram ficha de composição participam como membros do
22 Conselho Deliberativo do Fundepec PR. O Conselho Fiscal fica com: João Guilherme
23 Brenner, Alexandre Leal, Alexandre Monteiro. A eleição será realizada no dia 07 de
24 outubro de 2024, e pose na data de 11 de novembro de 2024. Como primeiro assunto
25 de pauta, Alexandre Monteiro apresentou relato de análise da regulamentação da Lei
26 de Autocontrole. Assunto sempre debatido no Fundepec uma vez que dá celeridade e
27 agilidade no processo de fiscalização, através da redistribuição no processo de
28 fiscalização, melhorando o folego de inspeções pelo Ministério. A Lei não tira exigências
29 de mercado, ou seja, se mantém os controles auditáveis pelo Ministério de Pecuário e
30 Agricultura de forma permanente. As grandes indústrias terão a responsabilidade de
31 implantar a Lei em seus locais, através de adesão voluntária. Então aqui é a ideia da
32 gente, é trazer. Ronei Volpi relatou que esse decreto publicado é um documento que dá
33 uma regulamentação de ordem geral, os próximos passos serão detalhamento de setor
34 por setor, especificar como serão as ações em cada cadeia produtiva, e com isso,
35 saindo, muito provavelmente portarias. Essa etapa será feita através de consultas
36 públicas onde cada setor, com suas entidades representativas serão chamados para
37 compor as especificações. Otamir Martins, apontou uma observação sobre o artigo 5º
38 da lei, que constava na primeira versão do decreto, e na revisão foi retirado da lei. Ele
39 tratava sobre como o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal –
40 DIPOA iria regulamentar cada setor. Sugeriu que esse ponto seja cobrado pelas
41 entidades ao Ministério. Ronei Volpi mencionou que o Fundepec é um fórum de

42 discussão, quem deve avançar nessas negociações é cada entidade envolvida de forma
43 direta. O próximo ponto da pauta, foi falar sobre a Identificação Individual de bovinos e
44 bubalinos, apresentado pelo Presidente da Adapar, Otamir Martins. O Presidente
45 participou diretamente no grupo de trabalho (Mapa, Fonesa, CNA, Abiec, Abrafrigo,
46 Abra, Abcar, CICB, Embrapa – publicada em Portaria SDA/MAPA nº 1.095/23/05/2024)
47 que construí a minuta, que está finalizada e será apresentada para aprovação do
48 Ministro. Otamir mencionou que antes de discutir se o produtor será beneficiado ou não
49 com esse novo controle, devemos entender que trata sobre um avanço, modernizando
50 a pecuária e avançando em atendimentos de certificações, principalmente as
51 internacionais. É um projeto nacional e obrigatório (com prazo de transição de 8 anos),
52 será baseado em informações de banco de dados estaduais e privadas, a numeração
53 oficial será com início 076 (que representa o ISO do país). A implementação será por
54 blocos: bloco I (estados do Norte – novembro/2024), bloco II (estados do Sul –
55 maio/2025), bloco III (estados do Sudoeste – novembro /2025), bloco IV (estados do
56 Centro Oeste – maio/2026) e bloco V (estados do Nordeste – novembro/2026). O grupo
57 de trabalho ficou em uma missão na Austrália para conhecer o sistema de identificação
58 de bovinos deles, considerado hoje o melhor sistema do mundo. Um ponto que chama
59 atenção no país, é que animais bovinos não são vendidos em mercado spot, apenas
60 em leilões oficiais, que acontecem 4 vezes na semana. Otamir mencionou que existe
61 muita diferença entre pecuária de corte e de leite. Ronei questionou que hoje não se
62 tem segurança na informação correta de número de produtores, como se terá certeza
63 de que todos os produtores vão aderir ao processo de identificação. Otamir mencionou
64 que antes de ter o sistema de rastreabilidade, primeiro momento será ajustar todo
65 processo de identificação de propriedades, incluindo identificação georreferenciada.
66 Enfatizou que esse programa de identificação vai evoluir em vários programas
67 sanitários, uma vez que aprimora os controles de forma efetiva, incluindo a brucelose e
68 tuberculose. Sugeriu de utilizar o Fundeppec, como fórum de decidir de como o estado
69 vai evoluir na implementação desse Programa. Após, Rafael Gonçalves Dias, tratou
70 sobre atualização sanitária do estado. Mencionou que as doenças apresentadas não
71 são passíveis de indenizações do Fundeppec, mas é importante o conhecimento de todos
72 sobre a situação. A sanidade avícola foi a que teve maior alerta nos últimos tempos, por
73 conta da ascensão da produção, mas principalmente pela circulação de doenças
74 importantes como: Laringotraqueíte Infeciosa que apresentou 5 casos no estado até o
75 momento, principalmente em matrizeiros, doença que pode ser passível de bloqueio de
76 exportações; Influenza Aviária foram registrados 13 focos em 2023, e nenhum caso no
77 ano atual, todos os casos foram em animais silvestres. Passando para cadeia da
78 suinocultura, o Seneca é a doença que mais tem impactado em registros da Adapar. O
79 estado teve 4676 investigações registradas, e que são principalmente da região oeste
80 do estado. Nesse item Rafael mencionou que a Adapar está trabalhando com um
81 sistema de aplicativo, em parceria com a Embrapa e a APS, para avançar no controle
82 de atendimentos da Portaria 265 de 17/09/2018. Na cadeia de bovinos, as principais
83 doenças foram apresentadas foram: Raiva com 172 casos até o momento, com
84 concentração no município de Cascavel, ressaltou a importância da vacinação, e por
85 ser uma zoonose sem tratamento; Brucelose, foram realizados muitos exames e no ano
86 de 2023 registraram 424 animais positivos; Tuberculose tiveram 726.019 testes
87 realizados e 1.043 casos positivos em 2023, nesse ponto, Wilson Thiesen solicitou a
88 harmonização entre inspeção federal e estadual para a comunicação às indústrias de
89 leite de produtores que realizam testes de tuberculose e vacinação de brucelose. Rafael

90 apontou como desafios avançar nos temas de rastreabilidade, uso de antimicrobianos,
91 bem-estar animal, sustentabilidade ambiental, estes, muito cobrados durante auditorias
92 internacionais. Finalizou apresentando as conquistas que o estado do Paraná possui
93 como livre de febre aftosa sem vacinação e de área isolada livre de peste suína clássica.
94 Alexandre Monteiro solicitou um panorama de como será conduzida a apresentação do
95 Brasil como país livre de febre aftosa sem vacinação. Ana Botelho, do Mapa PR,
96 mencionou que se tiver certo com o relatório, a Organização Mundial da Saúde Animal
97 - Omsa irá seguir com a evolução do país fevereiro de 2025. Otamir Martins solicitou
98 sobre a resposta do ofício nº 012/24 enviado pelo Fundeppec ao Ministério sobre a
99 implantação de laboratórios oficiais no estado. Juliana Bianchini ficou responsável de
100 avançar nessa resposta dentro do Ministério. Otamir Martins colocou como assunto
101 geral, a necessidade de discutir sobre a desativação de postos de fiscalização,
102 avançando com tecnologias que supram a necessidade de um efetivo tão alto de
103 pessoal. Ao final, Wilson Thiesen se despediu dos presentes, e agradeceu a
104 oportunidade de participar por tantos anos nesse fórum tão importante, o Sindileite
105 Paraná indica novos nomes na próxima gestão. Nada mais havendo a tratar, o Sr.
106 Presidente agradeceu a presença de todos e solicitou a mim Ronei Volpi, Secretário
107 Adoc, para lavrar a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e
108 pelos presentes.